

A PELE É A GRANDE
EMBAIXADORA DA
APARÊNCIA E NA SUA
BELEZA RESIDE
BOA PARTE DO NOSSO
BEM-ESTAR. PARA APAGAR,
DISFARÇAR E ATENUAR AS
VILANIAS DO TEMPO,
O CENTRO DE
DERMATOLOGIA DO
HOSPITAL CUF DESCOBERTAS
DISPÕE DE SOLUÇÕES
ESTÉTICAS NÃO INVASIVAS,
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
E RIGOR CIENTÍFICO.



«O rigor de todos os tratamentos é uma das garantias deste Centro, apenas ao alcance de um ambiente médico-hospitalar como o do hospitalcuf descobertas»

Dermoestética de confiança

CLEÓPATRA ficou célebre por cuidar incansavelmente da sua beleza e fazer dela sua rainha. Diz-se, inclusive, que viajava com um rebanho de duzentas cabras para se poder banhar duas vezes por dia no seu leite, rico em antioxidantes rejuvenescedores. Dois mil anos depois, a preocupação com a aparência mantém-se, ganhando um protagonismo crescente. Numa era onde a imagem vale mais que milhares de palavras, homens e mulheres dedicam-lhe cada vez mais tempo e empenho. A primeira impressão é a que perdura aos olhos dos outros e, apesar de fugaz, detém a capacidade de determinar o curso das relações interpessoais, em todos os campos da nossa vida.

Neste sentido, a pele é o nosso maior cartão de visita. Com ela comunicamos não verbalmente e nela está depositada grande parte da nossa auto-estima. O seu aspecto

é, por isso, uma preocupação dos tempos actuais, intimamente ligada ao bem-estar.

Neste sentido, a Dermoestética emerge como a especialidade do futuro, preparada para responder com eficácia e inocuidade aos desafios que tomam de assalto a beleza da pele. No hospitalcuf descobertas é possível encontrar um leque de serviços dermoestéticos cientificamente certificados e apoiados em tecnologias não invasivas, que se afirmam como uma alternativa eficaz às intervenções cirúrgicas. «Esta especialidade está relacionada com a melhoria da pele saudável. Ou seja, tem um intuito puramente estético e não de tratamento da doença. Trata-se, no fundo, de um conjunto de procedimentos que têm por propósito embelezar ou disfarçar alterações da pele», explica Miguel Correia, Director do Centro de Dermatologia do hospitalcuf descobertas.

Estes procedimentos, assentes essencialmente em tecnologias laser de última geração, são os que mais têm evoluído nos últimos anos porque, como esclarece o especialista, «a pele é o órgão da relação, aquilo que se vê».

A evolução destas técnicas não é alheia à influência que a indústria da beleza e da juventude têm exercido sobre a sociedade – a investigação tecnológica no ramo da estética seguiu-lhes os passos. É neste âmbito que emerge a Dermatologia Cosmética, «um novo capítulo da Dermatologia, cujo objectivo é usar todo o conhecimento científico moderno para a melhoria da aparência, uma área que está em evolução permanente», realça o dermatologista.

O envelhecimento do rosto e as imperfeições do corpo podem hoje ser revertidos satisfatoriamente com toda a segurança nesta unidade hospitalar do

Grupo José de Mello Saúde, onde uma equipa de profissionais qualificados está preparada para devolver à sua pele anos de vida e esplendor.

TECNOLOGIA COM RIGOR

Lisa, firme, homogénea, imaculada. De uma forma geral, são estas as características mais apreciadas numa pele bonita, jovem e saudável. Há alguns anos, as intervenções cirúrgicas constituíam a única via ao alcance da estética, com todos os riscos e incertezas adjacentes. Actualmente, porém, os lasers configuram-se como um caminho fiável e versátil, com um espectro de aplicações mais amplo e que permite tratar insatisfações estéticas universais. «Utilizamos a panóplia de lasers ao serviço da Dermatologia para tratar coisas tão variadas como rugas, manchas e envelhecimento, flacidez ou remoção de

tatuagens. Tudo isso é possível e tudo se faz de uma forma bastante suave e fiável, com controlo médico permanente», afirma Miguel Correia. A maioria dos tratamentos é efectuada por médicos, sendo apenas a foto-depilação realizada por enfermeiras.

O rigor de todos os tratamentos é uma das garantias deste Centro, apenas ao alcance de um ambiente médico-hospitalar como o do hospitalcuf descobertas, onde só há espaço para «procedimentos com fundamento científico irrefutável, que demonstram eficácia e estão aprovados pela comunidade científica», esclarece o especialista. Este apertado critério de selecção deixa de fora todas as técnicas em fase de estudo e contribui para que esta unidade de Dermoestética esteja no epicentro da estética profissional. «Aqui vive-se e pratica-se uma cultura de ciência».

CADA PROBLEMA, SUA SOLUÇÃO

Na primeira consulta de Dermoestética é feita uma observação e análise integral à pele, de modo a definir quais os objectivos para cada pessoa. É em função destes, do estilo de vida e, claro, das características da própria pele que os especialistas do Centro de Dermatologia do hospitalcuf descobertas seleccionam os procedimentos mais aconselháveis e com maior probabilidade de sucesso. Uma intervenção personalizada que contempla também um aconselhamento cosmético: «Ajudamos a pessoa a optar, de entre a enorme oferta disponível, pelas soluções que, à partida, são melhores para si. No fundo, trata-se de ajudar a pessoa a navegar no mar da cosmética com base em suportes científicos. Acaba, ainda, por ser uma forma de ajudar o paciente a não gastar dinheiro desnecessariamente e a não ir atrás do marketing puro», salienta o dermatologista.



Procedimento de Peeling químico

Enumerar todos os tratamentos disponíveis nesta consulta seria tarefa impossível para tão poucas linhas, uma vez que, realça o Director do Centro de Dermatologia, «a multiplicidade de objectivos é tão grande que só com uma grande variedade de soluções se consegue ir ao seu encontro. As opções são várias e no hospitalcuf descobertas dispomos de todas».

Eis, assim, a segunda mais-valia deste Centro de Dermoestética: uma oferta tecnológica ampla, só ao alcance de uma unidade hospitalar, que permite dar resposta a variados problemas estéticos e atenuar as manifestações mais impiedosas do envelhecimento.

Detalharemos, em seguida, algumas das áreas de intervenção mais significativas.

TRANSPLANTE CAPILAR

A Unidade de Cabelo do hospitalcuf descobertas permite aliar «a capacidade de estudo e diagnóstico da Dermatologia à correcção cirúrgica de que dispomos neste hospital».



esclarece o especialista. «Uma sub-especialidade», nas palavras do próprio, com médicos experientes nesta problemática e que exige um conhecimento muito específico. «Com um diagnóstico correcto, é depois possível eleger o tratamento mais adequado, desde aquele que a pessoa pode fazer em casa até aos que são feitos aqui, de forma não invasiva, passando, no limite, por correcções cirúrgicas, como o transplante integral».

ENVELHECIMENTO

Um conceito abrangente no qual se incluem rugas e flacidez. Para travar ambas, a consulta de Dermoestética recorre ao laser de CO2 fraccionado, cuja energia é recebida pela água presente nos tecidos. «Há como que uma rede, ou seja, zonas que recebem energia e zonas que não a recebem, o que permite estimular a produção de colagénio com uma rápida recuperação da epiderme», explica Miguel Correia.

Esta tecnologia distingue-se das suas antecessoras homónimas pela rápida recuperação da pele, que demora apenas alguns dias. «Tem um resultado bom e suave», conclui o dermatologista.

Para travar o foto-envelhecimento, associado aos danos das radiações ultravioleta e muitas vezes precoce, é também possível

utilizar lâmpadas LED, «uma fonte de luz que permite uma melhoria da aparência da pele do rosto muito considerável, com zero por cento de agressividade». Miguel Correia aconselha este tratamento pela «isenção de dor ou qualquer desconforto». Na prática, a pessoa deita-se sob uma luz que actua sobre todos os aspectos do envelhecimento do rosto: manchas, rugas, flacidez. «Trata-se de um tratamento suave, que refresca a aparência, sem qualquer agressividade».

Por último, no capítulo do envelhecimento, também são efectuados preenchimento com botox e labiais.

TATUAGENS E MANCHAS

Para a remoção de lesões pigmentadas, nas quais se incluem as tatuagens, utiliza-se um laser alexandrite de pulso curto, como explica o especialista: «A energia é recebida pelo pigmento, o da tatuagem ou da melanina (no caso das manchas). Esta captação energética acaba por dar origem a ondas de som dentro da pele que vão fragmentar o pigmento; assim que as moléculas são fraccionadas, as nossas células conseguem “devorar” os bocadinhos de tinta e, desta forma, eliminá-la».

No caso das manchas, um problema que chega com a idade e está directamente

relacionado com o sol, os resultados são, na opinião do médico, extraordinários: «É um procedimento que se faz em poucos minutos, com agressividade praticamente nula, e que renova a aparência de forma notável e altamente eficaz. Remover as manchas permite melhorar bastante o aspecto do rosto, mesmo quando ainda conserva traços de rugas e flacidez».

CELULITE

O aspecto casca de laranja não pode ser eliminado, apenas atenuado. A única forma de o fazer passa pelo aumento de colagénio na própria pele. «Se a derme for mais espessa», explica o especialista, «as adiposidades tornam-se menos visíveis. Isso consegue-se com todas as técnicas que estimulam a produção desta fibra elástica».

A radiofrequência é uma delas, mas Miguel Correia realça que, mais do que corrigir, «tenta-se, na consulta, que a pessoa faça o tratamento doméstico com os cremes anti-celulíticos, que apresentam resultados mais duradouros quando são aplicados com disciplina duas vezes ao dia».

LESÕES VASCULARES E VARICOSIDADES

As telangiectasias, vulgarmente conhecidos por “derrames”, são eliminadas através da «injecção de uma substância que leva à destruição do vaso ou mediante o uso do laser de neo-yag, que actua na hemoglobina». Esta molécula que capta a energia da onda e conduz à destruição da parede do vaso, levando com ela as teias que inesteticamente se apoderam das pernas.



Procedimento de Fotodepilação

CICATRIZES DE ACNE

São uma alteração da pele muito comum e um problema que, há alguns anos atrás, parecia não ter solução. As marcas deixadas pela acne têm cada vez mais os dias contados, graças ao tratamento com laser de CO2 fraccionado que produz, de acordo com a experiência do dermatologista, «resultados fantásticos. Há mais de 20 anos que esta é a minha área de actividade e nunca observei efeitos tão satisfatórios».

ESTRIAS

São um problema que, na realidade, não tem solução, ou seja, não pode ser apagado da pele. As estrias são «traumatismos das fibras elásticas irreparáveis», diz o dermatologista, e só está ao alcance da Estética melhorar a sua aparência, de modo a torná-las mais discretas. Os métodos utilizados no hospitalcuf descobertas são os peelings químicos e os lasers. «Há que seleccionar o tratamento e este depende da própria estria: se é vermelha, cor-de-rosa ou da cor da pele, bem como a sua espessura e profundidade».

FOTODEPILAÇÃO

O Centro de Dermoestética do hospitalcuf descobertas dispõe de vários lasers de fotodepilação, entre os quais o de alexandrite de pulso longo, que através do aquecimento conduz à destruição das células estaminais e, consequentemente, à eliminação da raiz do pêlo. Contudo, realça o Director da Unidade, «tudo depende da pele – se esta é mais clara ou mais escura – e se o pêlo é mais ou menos branco. Há sempre um conjunto de variáveis que determina a selecção do próprio aparelho».

Esta intervenção personalizada e a considerável diversidade de lasers ao dispor da fotodepilação produzem uma sinergia de esforços que se traduzem numa depilação mais eficaz, satisfatória e duradoura.

Em função dos objectivos de cada pessoa e das características da própria pele, os especialistas seleccionam os procedimentos mais aconselháveis e com maior probabilidade de sucesso

HOSPITALCUF DESCOBERTAS
R. Mário Botas (Parque das Nações)
1998-018 Lisboa

Para mais informações

Ligue 210 025 200 ou
consulte www.saudecuf.pt